

# Folha da Serra

ANO 4

PARAIBUNA, MARÇO DE 1984

Cr\$ 70,00 N° 48

## VILA DE FÁTIMA: PODEM ACABAR AS ENCHENTES

Os moradores da Vila de Fátima já estão mais contentes com o prefeito Jayme Domingues. É que ele resolveu finalmente tentar colocar um fim nas costumeiras enchentes que sempre trouxeram grandes prejuízos aos moradores do lado de baixo da Vila, junto ao Córrego Lavapés. Toda grande chuva os moradores sempre ficavam de prontidão para retirar os móveis da casa e passar, quase sempre, para a residência de um vizinho.

Há alguns meses a prefeitura começou os serviços com a canalização de um trecho, acima do pontilhão do campo, usando verbas específicas que estavam paradas há mais de dois anos na prefeitura. Agora está terminando o restante do alargamento do Córrego Lavapés, deixando-o com uma média de 5 metros de largura, quando seu leito antigo era de apenas um metro. No pontilhão, junto à entrada do campo de futebol, também foi feito mais um pontilhão, com a colocação de manilhas, para dar uma maior vazão às águas. Alguns moradores da Vila dizem que "vai melhorar bastante o problema das enchentes, mas que as

manilhas deveriam ser colocadas acima do nível do ribeirão, para funcionarem como um escoamento do excesso das águas, em caso de cheias" e não como elas foram colocadas. Outro detalhe lembrado, também, pelos moradores, é o fato de "as bocas das pontes serem pequenas, propiciando com isso o represamento das águas, devido ao ajustamento de pedaços de madeiras, bananeiras e outros detritos, que não conseguem passar pelo pequeno espaço".

Também o trecho do córrego localizado no "banhado" do Terminal Rodoviário está sendo alargado, o que virá dar uma maior vazão às águas que sempre ficavam represadas naquele local, fazendo com que os moradores da Vila sofressem com isso. Mas todos os "senões" dos moradores só poderão mesmo ser testados com a próxima grande chuva. Aí é que se poderá dizer realmente se a Vila de Fátima ainda continuará tendo problemas com as enchentes.

### SETENTA MILHOES

O montante da indenização que a Justiça do Trabalho estipulou para pagamento aos funcionários despedidos por ela já chega, neste mês de março, ao montante de 92 milhões e uns quebrados.

— Mais três funcionários despedidos, também ilegalmente, entraram na justiça do trabalho para reivindicarem seus direitos.

— Quanto ao primeiro processo a assessoria jurídica do Prefeito Municipal entrou realmente com recurso na segunda instância, só que, segundo informações, a mesma não depositou as custas, exigidas por lei,

Porque  
eu não sou  
Joaquim Rico

## Mutirão da Viola em Jambeiro

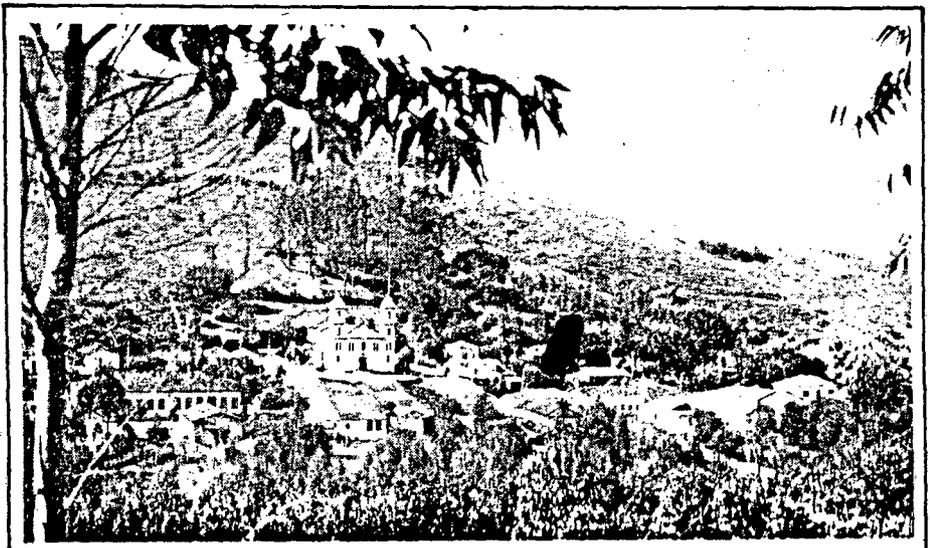
Será no dia 1º de abril a realização do grande Mutirão da Viola, numa promoção da Prefeitura Municipal daquela cidade. O acontecimento contará com muitos violeiros e sanfoneiros de nossa região e um grande show com o Grupo Rio Acima. Tudo na Pça. Almeida Gil, com entrada franca. Haverá ainda várias barracas de comida típica, artesanato de Jambeiro e doces caseiros. Além disso estará funcionando uma barraca para a venda do nosso tradicional "fogado", novamente preparado por Alexandre Eugênio, como apoio de várias senhoras de Jambeiro.

O Mutirão da Viola, como todos lembram, foi criado pela Folha da Serra em 1981, durante as festividades de aniversário da cidade, que contou com a presença de vários violeiros da cidade e de fora e com um grandioso show com a participação de Inezi-

ta Barroso. Agora o Mutirão vai para Jambeiro, pretendendo mostrar a mesma animação, com início previsto para as 11 horas e o término para às 19 horas.

### ANIVERSÁRIO

O Mutirão faz parte das festividades de aniversário da cidade que o prefeito Clodomiro preparou, para este ano. As festividades começam no dia 31 (aniversário da cidade), com jornadas esportivas, sessão solene da Câmara Municipal, show com os Pássaros da Canção (sexta a noite). No sábado, exibição em praça pública do filme Primeira Missa, filmado na cidade em 1959, baile no Clube Atlético Jambeirense. Domingo antes do Mutirão haverá o desfile dos Cavaleiros da Padroeira, pelas principais ruas da cidade.



## PORQUE EU NÃO SOU JOAQUIM RICO

Desde que comecei a criticar a atual administração daqui do meu CANTINHO que os jaimistas passaram a me acusar de correligionário de Joaquim Rico - sem argumentos para responder ao que escrevo, é muito mais cômodo tentar me imputar uma coloração de oposição política. Com isso, minhas denúncias soam suspeitas, já que seria um adversário conhecido dos atuais governantes.

Eu sempre encarei isso com naturalidade. Afinal, eles precisam de uma desculpa para se explicarem perante o eleitorado, uma maneira de amainar o teor do que escrevo. Uma saída honrosa, na base do "se não está comigo é porque está com o adversário". Como se fosse obrigatório cerrar fileiras com o adversário para poder fazer críticas a respeito da administração. Ora, uma coisa não tem nada a ver com a outra. E eu nunca dei bola para essas bobagens.

Mas a coisa foi chegando a um ponto tal que, outro dia, numa conversa com meu amigo José Calazans, quando falei que votei no PMDB, ele chegou a levar um susto: "mas eu pensei que voce fosse Joaquim Rico. Todo mundo acha isso". Cheguei mesmo a me preocupar com o que me dissera o homem responsável pela minha vinda a Paraibuna (será que ele está arrependido?), mas como não estou atrás de aplausos, não sou candidato a nada, nem meu título de eleitor transferi para cá, para poder manter a minha neutralidade, acabei por não dar maior importância ao fato. No entanto, meu amigo Cacau, personagem do artigo anterior, voltou a Paraibuna para a festa do Campo Redondo e depois de conversar com várias pessoas me procurou, assustado (ele me conhece bem e sabe de minhas preferências políticas) dizendo que deveria explicar melhor aos meus leitores, a quem de resto realmente devo explicações, minha verdadeira posição política, porque, pelo que ouviu, era voz corrente que eu era um correligionário ferrenho do Joaquim Rico.

Foi então que prometi a ele escrever este artigo, para que não pairasse mais nenhuma dúvida sobre minha posição política, na medida em que deixasse bem claro algumas posições que tenho assumido desde que passei a colaborar com a Folha da Serra:

1) Não sou paetidário e nem correligionário do Joaquim Rico. Me considero até seu amigo, mas não votei nele e nem participei da campanha de seu candidato, Roberto Celeste, de quem também me considero amigo;

2) Eu nunca quis me meter em política em Paraibuna, porque o pessoal daqui é muito radical e joga muito pesado. Minha maneira de ver e fazer política é muito diferente. Não levo em conta pessoas, mas sim Partidos, programas, ideologias, idéias. Já fiz e faço política, mas fora daqui, porque não quero misturar as coisas;

3) na última eleição, votei no PMDB e participei ativamente da campanha de dois amigos: o deputado estadual Tonico Ramos, meu amigo de infância, um irmão; o deputado federal Audálio Dantas, atual suplente, velho companheiro e líder, a quem procuro acompanhar em todas as suas lutas;

4) o fato de ter votado no PMDB e no Franco Montoro não implica em dizer que não esteja arrependido. Acho que o governador deixou muito a desejar neste primeiro ano de mandato - a própria reestruturação de sua equipe demonstra isso - mas ainda acho que ele é infinitamente superior ao Reynaldão, o Maluf e o Marin juntos. Pelo menos o Montoro é sério, honesto;

5) Embora bastante pragmático, jamais votaria no Maluf, por motivos que o País inteiro conhece. Quanto ao José Maria Marin, deste tenho pena. Num país sério, o máximo que ele poderia aspirar seria o cargo de diretor de futebol do Juventus, apesar de todo o respeito que tenho pelo clube da Mooca;

6) Com a polarização da campanha em Paraibuna - Jaime versus Joaquim e com o PMDB (Clóvis) sem nenhuma chance - resolvi não entrar na briga, embora hoje eu chegue a contestar aquela minha posição. Concentrei todo meu esforço pelo PMDB em São Paulo, Mococa, Araras, etc. Também seria uma maneira de não criar inimizades aqui na cidade, onde pretendo, no futuro, morar definitivamente. E convenhamos: se escolhesse um dos lados, indiretamente estaria votando no Maluf ou no Marin, opção que de resto não chega a engrandecer ninguém;

7) Minha intenção ao concordar em fazer este CANTINHO era a de escrever crônicas leves, destacando o colorido local, o folclore e a graça de seus habitantes, levantar os "causos", as estórias, as fofocas, sem ferir a suscetibilidade de ninguém, mas ressaltando sempre o jeito alegre de tocar a vida do paraibunense, principalmente do seu homem do campo;

8) Mas veio a posse dos atuais governantes e o que se viu? A primeira providência, recém-empossados, foi colocar um homem, com problemas de debilidade, junto com sua mãe, no carro oficial da Prefeitura e desfilar com os dois pelas ruas, com sirenes abertas, exibindo-os como se fossem animais, numa terrível demonstração de grossura e falta dos mais comecinhos princípios de respeito ao semelhante. Este fato foi o marco inicial de uma enxurrada de demonstrações de vingança, revanchismo, provocações e perseguições políticas, que foram a tônica dos primeiros meses da atual administração. Eu nunca poderia imaginar que determinadas pessoas, que conhecia e admirava, estivessem metidas nesse verdadeiro festival de ignomínias. Mas foi o que se viu;

9) A coisa foi piorando e chegou-se ao lamentável episódio da invasão da hípica. Aí resolvi sair de meus cuidados - era muito para meu estômago - e entrar nessa briga. Aliás, não era nem briga: os adversários derrotados estavam quietos, assistin-

do a tudo passivamente, sem nenhuma reação. Com minha experiência de jornalista resolvi denunciar essas manifestações e daí em diante a história se tornou pública. Meus leitores conhecem o resto do roteiro;

10) Como a maior ofensa para um jaimista é alguém ser joaquinsista (será que existe essa palavra?) passaram a me imputar essa pecha, o que para

mim nunca teve a menor importância. A não ser quando o negócio começou a sedimentar e a afetar a isenção que sempre procurei dar a meus escritos. De tanto repetirem a coisa começou a soar verdadeira, o que provocou a origem deste artigo. E o que alegam contra mim? que eu jamais ataco o Joaquim Rico? Mas eu explico:

11) Eu comecei a escrever este CANTINHO pouco antes do término do mandato do Joaquim Rico. E pelo menos na oportunidade eu o critiquei, quando ele aventou a hipótese de trazer uma fábrica de mísseis para cá;

12) Como já disse, me considero amigo de Joaquim como sou amigo de vários jaimistas. Mas isto não quer dizer que eu seja seu correligionário. Pessoalmente, nada tenho contra o Joaquim, como nada tenho contra o Jayme. Não estou preocupado com pessoas, insisto, estou preocupado com atos, atitudes;

Acho mesmo que o Joaquim não fez uma má administração. Mas acho também que ele tem um temperamento difícil, o que atrapalha muito a atuação de um político. Ele me recorda o Paulo Egídio, que foi o melhor governador de São Paulo pós 64, disparado, mas que é um péssimo político e talvez não seja eleito nem para vereador paulistano;

13) Os jaimistas alegam que Joaquim Rico está respondendo a vários processos por supostas irregularidades e que eu nunca abordei isso na minha coluna. Então vou explicar: não sou apurador de notícia (atenção João Evangelista), sou articulista, comentarista e me reservo o direito de opinar após a manifestação da justiça. Mas desde já ofereço este meu espaço na FOLHA DA SERRA ao jaimista que quiser apontar as irregularidades que teriam sido cometidas pelo ex-prefeito. Meu espaço está inteiramente à disposição dos interessados.

14) Outra coisa: o Joaquim Rico não é mais o prefeito. Não é ele quem está em pauta. Quem tem de ser observado, fiscalizado, criticado e elogiado é o atual burgomestre. Aliás, alguém já disse que "quem gosta de ontem é porque tem idéias de ante-ontem". Ou "só gosta do passado quem não viu o presente".

15) Espero ter, de uma vez por todas, esclarecido esta questão de minhas preferências políticas: não sou Joaquim, não sou Jayme, não sou PDS. Votei no PMDB. Mas, como já disse, sou pragmático se forem restabelecidas as eleições diretas (tomara), sou até capaz de votar no Aureliano Chaves,

porque acho que ele não tem culpa de pertencer ao PDS, cuja cúpula, aliás, está mais do que comprovado, não o tolera, o que é um bom sintoma.

Dito isto e para que os jaimistas não contínuem a dizer que sou sectário, quero fazer agora alguns registros elogiosos:

a) parece que terminaram as obras de saneamento da Vila de Fátima, que de agora em diante ficará livre das enchentes. Este é um fato muito auspicioso que merece um elogio no CANTINHO.

b) outro elogio vai para os organizadores do Carnaval. Acho que foi feito um grande esforço para sua realização e compensou. Parabéns'.

c) e finalmente vai um elogio para a estrada Paraibuna-Redenção, que está um verdadeiro asfalto. Passaram a máquina, tiraram os buracos. Ainda não a cascacalharam. Espero que o façam logo, antes que comece a chover novamente e o serviço todo fique perdido. Espero igualmente que as demais estradas rurais do município, que não contam com nenhum jornalista residente, esteja sendo alvo também do mesmo tratamento.

#### UMA HOMENAGEM

Acho que toda pessoa que se destaque em qualquer ramo de atividade e que mantem algum vínculo com Paraibuna, mesmo que não tenha nascido ou residido aqui, mas que de uma forma ou outra esteja ligada à cidade, deve receber um tratamento condizente com seus méritos por parte dos nossos poderes constituídos, isto porque essas pessoas constituem em verdadeiro patrimônio do município.

Estou dizendo isto em função do recente falecimento do desembargador Cícero de Toledo Piza, membro do Tribunal de Justiça e um dos grandes nomes dos meios forenses, que estava intimamente ligado a Paraibuna por laços de parentescos e, segundo todos os que conheciam, sempre teve um carinho muito especial para com nossa cidade.

Ainda está em tempo de ser reparada essa injustiça, promovendo-se uma homenagem póstuma a uma figura tão proeminente, que deixou uma inestimável folha de serviços prestados ao País e principalmente ao Estado de São Paulo. Tenho certeza de que toda Paraibuna se sentirá orgulhosa de ter rendido este pleito de gratidão a uma pessoa que sempre procurou engrandecê-la, mesmo que fosse com sua simples presença num fim-de-semana entre nós.

## ESQUINA'S LANCHES

SOB A DIREÇÃO DO DEKA  
Lanches variados, sorvetes, pizzas  
Especialidade da casa: Lancha (sábados e domingos)  
Rua Cel. Camargo, 124

VR Comunicação  
Praça Maurício Cury, 26-Sala 1  
São José dos Campos-SP

Diretor  
João Evangelista de Faria  
Editor

Dinah Sales de Oliveira  
MTPS N° 14.758

Fundadores: João Evangelista - Mauro Campos - João C. Braga.

Representante em Paraibuna-Rua Pe. Américo, 359  
Representante em S.Paulo-Tábua -Rua Sete de Abril, 82 - 5º andar tel. 255-2579

Impresso na Gráfica Barthô-S. José dos Campos

## SAMAMBAIA

## COLONIAL

RESTAURANTE-LANÇHONETE  
EMPÓRIO. ESPAÇO CULTURAL

### UM NOVO CONCEITO EM RESTAURANTE

UMA REALIZAÇÃO CLÁUDIO E CÉLIO PERÓ  
COM O APOIO DA FOLHA DA SERRA

SAMAMBAIA COLONIAL  
LARGO DA MATRIZ, 74  
PARAIBUNA - SP

# PÁGINA ABERTA

## É PRECISO SAIR DO ATOLEIRO

Podemos comparar a situação em que vive nosso país e nosso povo, ao de uma rês bem enfraquecida devido a falta de pastagens, que se precipitou em um atoleiro para apanhar alguns ramos verdes na outra margem do córrego, procurando saciar a sua fome, e por causa de suas pernas enfraquecidas não pode sair mais, sem a ajuda de alguém disposto a tirá-la de lá a tempo.

Vi em uma sessão de Câmara Municipal de nossa cidade homens que nos representam e verdadeiramente como o Prof. Evânio e outros, mesmo sendo do partido do governo, que por certo consciente da situação de nosso país e de nosso povo, almejam o desejo de eleição direta para eleger nosso Presidente da República. Desejo este de procurar retirar nosso país de um abismo sem tamanho. Inflação desenfreada, dívida externa, custo de vida massacrando a classe trabalhadora, a decadência da moral cívica. A proli-

feração das favéolas, mesmo em lugares perigosos como o da tragédia de Cubatão. Enfim a marginalidade e a fome devastam nosso país.

E nossos governantes, ministros e responsáveis dando constantes entrevistas em nossa televisão. Para que? Somente para manipular ou alienarem mais as gerações que vierem? Fazerem os brasileiros acreditarem que tudo está na mais perfeita ordem e um progresso relevante?

Ou não querem em hipótese alguma que o povo se mobilize como demonstra querer os grandes vereadores de uma Câmara Municipal de uma pequena cidade como Paraibuna. Eles deviam, partirem também para uma campanha em massa, incluindo até o nosso executivo, promovendo comícios pró-diretas a Presidente da República.

É preciso fazer isso, antes que esta rês venha a morrer no atoleiro. José Vicente C. Ribeiro.

## Visite o Remédio

Quem visita Paraibuna, não pode deixar de conhecer o bairro de Nossa Senhora dos Remédios, um dos lugares mais bonitos de nosso município donde pode-se deslumbrar um cenário lindíssimo. De lá, avista-se quase todo o nosso município. Enxerga-se São José dos Campos e os seus prédios, a pedra do Baú em Campos do Jordão e as divisas do Estado de Minas Gerais. Existem duas estradas para se chegar até lá. A estrada do Silvino Ribeiro entrando pelo Rancho Alegre e a Estrada do Antonio Julião entrando pela Estrada do Espírito Santo. Vale a pena tentar esta aventura, mesmo para os paraibunenses que ainda não conhecem o local. Antonio Tavares de Almeida.

## MEU CREDO

(Waldyr Almeida Costa)

Amo a vida ao ar livre; o campo aberto; o cheiro agreste da terra; a chuva necessária à planta; o susurro do remanso das águas; o vôo livre dos pássaros; o seu cantar saudando a natureza, a liberdade, a vida; o sorriso do sol e o beijo acariciante do vento.

Amo as flores; as árvores frutíferas e o aroma doce de seus frutos maduros; a espiga do milho e o verde exuberante dos pastos.

Amo meus semelhantes, criaturas de Deus; a amizade dos animais; a mansidão do boi de carro; a fidelidade do cão e a beleza do cavalo.

Amo o agricultor e a sua vida de gente simples; suas esperanças e aspirações; sua casa humilde e aconchegante; seu café com farinha; sua fé e sua crença no futuro; sua existência simplória e o desejo de planejar a felicidade daqueles que eles amam e de engrandecer suas próprias vidas.

Amo os jovens do meio rural; a sua procura incansável das perspectivas de oportunidade; no seu direito sacrossanto em querer conhecimento, saúde e educação; no dever da nação de reclamar e chamá-los aos seus serviços.

Amo a minha família, minha madrastra, meus irmãos e sobrinhos.

E porque amo tudo isto... eu creio.

Creio no lavrador como a mais segura defesa da Pátria; na sua luta diária de vencer, sulcando e semeando a terra.

Creio no trabalho e na oportunidade que ele oferece de ser útil à família e à sociedade.

Creio nas Instituições públicas e particulares das quais fazemos parte; no direito que elas têm da minha lealdade e nos seus princípios e ideais.

Creio em mim e em todos aqueles que procuram a verdade e na grandeza da simpatia humana.

E sobretudo porque creio em Deus, peço para mim e meus semelhantes, coragem, tolerância, flexibilidade, que saibam perdoar como Ele perdoou seus algozes.

E só assim, eu creio, poderemos ter uma vida mais digna, feliz, honesta e abençoada por Ele.

## Carnaval é participação popular

E passamos mais um carnaval, outra vez somente com os bailes no Centro Comunitário. Todos esperavam uma maior participação do povo e até ao primeiro desfile da Escola de Samba 13 de Maio, ou mesmo a volta do Bloco Pinga D'Água, mas nada disso aconteceu, para tristeza de muitos foliões que gostavam de dançar na avenida ou mesmo ficar assistindo as exibições de nossos blocos. Eles iniciaram firmes a partir de 77 e durante os anos que se passaram até hoje, foram morrendo devagarinho, para chegarmos a isso. O que se espera agora é que a Escola 13 de Maio se organize de fato e prepare elementos para saírem as ruas em 85.

Mas o salão do Centro Comunitário esteve muito animado, com todos sambando normalmente, sem nenhum incidente mais grave. Os bailes foram organizados por uma comissão formada pelo Fundo de Solidariedade da Prefeitura

Municipal que, com isso arrecadaram dinheiro para alegrar as crianças paraibunenses no final do ano. De mal, temos a lamentar somente a má distribuição dos prêmios no carnaval infantil. E depois do acontecimento, até os organizadores se arrependem. Mas aí já era tarde demais. Agora resta que nos próximos carnavais os organizadores formem uma comissão de pessoas variadas de nossa sociedade, e se possível, sem serem políticos ou "politiqueiros".

Até a prefeitura Municipal preparou uma surpresa, trazendo parte da Escola Império do Samba, de Jacareí, que desfilou em nossas ruas na segunda-feira. Do mais, todos sambaram e agora só resta esperar o próximo ano, com muita luta e união para termos um carnaval mais dinâmico e com uma maior participação popular.

João Evangelista Faria

## IMOBILIÁRIA PARAÍBUNA

CRECI 25500

VENDA DE IMÓVEIS  
(Chácaras, Sítios e Fazendas)

ESPECIALIZADO EM INCRA  
(cadastramento, atualização e recursos)

IMPOSTO DE RENDA, FUNRURAL

Praça Marcelino A. de Moura, s/n

Tels. 62-0178 e 62-0017

PARAIBUNA-SP

**ROBERTO  
CELESTE**  
ADVOCADO

CAUSAS TRIBUTÁRIAS SOBRE  
IMÓVEIS RURAIS DIREITO AGRÁRIO  
Pr. Marcelino Amancio Moura, s/n  
tel. 62-0178-Paraibuna-SP

Pr. Afonso Penna, 105 - Tel 21-6659  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP  
Av. São Luiz, 50 3º andar - Conj 32 (C)  
Tel. 255-9342 - Ed Itália SÃO PAULO

# DEPOIS DO CARNAVAL...

-Para quem acreditou no carnaval de salão de Paraibuna, não houve arrependimento por certo.

-Um dos grupos mais animados foi o das meninas (Néia, Ana Paula, Mara, Adalgisa, Mariazinha, Maguinha, Lélia, Raquel, Marluce, Beatriz e Agda), que todas as noites se fizeram presentes com fantasias diferentes.

-As senhoras Regininha, Beth, Maria Tereza e Márcia do Bidito (ex-do Genésio) mostraram muita beleza em suas fantasias, e sempre agarradinhas nos braços dos maridos.

-O Stiloso Futebol Clube deu uma animada demonstração do que um time de futebol não deve fazer para ganhar um campeonato. E até acabaram ganhando um no salão: "Bloco Pingaiada".

-As meninas colegiais formadas pelos "galãs" da cidade acabaram se revelando no carnaval. Botaram sainha e se esbaldaram. Foram eles: Chiquinho, Robertinho, Junior, Carlinho, Clóvinho, Zé Carlos, Lélinho, Junior II.

-No palco, além do conjunto Guarani, a nossa querida Wanda deu um show com seu órgão, animando ainda mais as músicas com um embalo todo especial.

- Não podemos deixar também de dar um destaque para os organizadores que batalharam quatro noites para dar ao povo bailes tranquilos. São eles: Beni e Alba, Zé Roberto e Helena, Léca, Cidinha, Washington e Edna.

- O casal simpatia Marcos e Luciana foram destaques em quase todas as noites com fantasias originais que acabaram até ganhando uma platéia especial de torcedores.

- O Dedé da Lázara começando a dar uns passinhos pra se libertar. Não é que o rapaz encheu a cara numa noite de

carnaval que quase precisou ser retirado do salão!

- Paloma, todos os anos uma figura de destaque no salão. Neste ano provou mais uma vez sua alegria descontraída, e mostrando fantasias originais todas as noites.

- Nas crianças muitos destaques nas matinês, como os pais levando seus filhos para sambarem e se divertirem. Destaques para o grupo de crianças formado pelos filhos do Bóia, Gordinho, Fernando, Rui e Zé Roberto que se apresentaram com uma bonita fantasia.

- O injustiçado grupo "Cabaré", formado pelos filhos da Fatinha, Claudia, Rosa Maria, Robélia e Paloma estavam uma graça, com todo os presentes elogiando a disposição e o bom gosto dos pais. É uma pena que só a "comissão de julgamento" não tenha notado isso. Realmente, uma atitude que só vem a trazer críticas aos organizadores.

- Pedro Abel, e sua indefectível fantasia de árabe, que segundo consta estava completando 30 anos de presença no carnaval da cidade, desfilou garboso nas quatro noites.

Paulo Francha e Rejane, depois de um período de tempestades (e isso em plena seca de temporão), apareceram animados no salão.

- Destaque também para a menina Marisa, do nosso amigo Mauro, que também foi uma injustiçada da "comissão de julgamento", não recebendo troféu nenhum pela sua linda fantasia de palhaço.

- Pra terminar fica aqui um pouco de desculpas às pessoas que não foram citadas. É por que este jornal não tem condições de espaço para falarmos de mais pessoas.

# STOP BAR

QUEIJOS, MANTEIGA,  
DOCES CASEIROS

SUA PARADA OBRIGATÓRIA

Rodovia dos Tamoios,  
Km 38

## RESTAURANTE RANCHO ALEGRE

O PIONEIRO DA ESTRADA  
QUEIJO - DOCES

LINGUIÇA PURA -

LANCHES VARIADOS -  
O MELHOR CHURRASCO

DA ESTRADA

ESTRADA DOS TAMOIOS, KM 38  
- PARAIBUNA-SP

Mauro's LANCHONETE

## FALANDO EM ...

### NOVO DELEGADO

Paraibuna está desde esse dia 1º com novo delegado de Polícia. Ele é o Dr. João Almeida Faria, que antes estava na Delegacia de Monteiro Lobato. João Almeida Faria como todos sabem é um filho de Paraibuna que a pouco prestou concurso e foi classificado como Delegado, vindo agora a trabalhar em nossa cidade.

### FUGA DE PRESOS

A fuga de seis presos da Cadeia de Paraibuna ainda encontra-se totalmente sem pistas. Mas uma pista boa já foi descoberta. A de que nossa Cadeia não tem condições mesmo de aguentar tantos marginais de outras cidades. É sabido que dos 46 presos pelo menos 40 são de São José dos Campos. Com isso torna-se um prédio sem segurança quase nenhuma, pois temos um número pequeno de policiais. Aliás quanto a isso o presidente da Câmara Municipal Luiz Gonzaga Santos já expôs em uma das últimas sessões daquela casa o problema do pouco policiamento destinado a Paraibuna. E com muita razão.

### SÃO BENEDITO

Será dias 21 e 22 de abril a realização da tradicional Festa de São Benedito e a realização da Feira do Artesanato de Paraibuna. Toda a festividade acontecerá na Capela de

São Benedito, no Bairro da Vila Modesto. Os festeiros já estão pedindo ao povo que doem suas prendas em forma de artesanato feito em casa, como é de costume todos os anos.

### BAIRRO BELA VISTA

Alguns moradores do Bairro Bela Vista, notaram dia destes uma equipe de máquinas da prefeitura retirando terras da rua que foram jogadas por um proprietário de lote naquele local. O detalhe é que as máquinas deveriam ter aproveitado e dado uma passada de lâmina em uma das ruas daquele bairro que mais parece uma pista de "motocross".

### FAPAP

A VI Feira Agropecuária do Alto-Paraíba, que deveria ser realizada neste mês de março, foi transferida para o mês de novembro. Segundo Luiz de Gonzaga Santos, presidente da Feira, ela foi mudada de data "por causa das condições precárias em que se encontra o Recinto de Exposições, devido aos estragos causados pela tempestade o ano passado". Ela foi mudada para o período de 17 a 25 de novembro de 1984.

### HÍPICA JARDIM

Neste dia 25 de março, a Hípica Jardim irá realizar mais um campeonato interno de provas equestres e balizas com tambor, em sua pista localizada no Bairro do Jardim em

Jacareí. A entrada é franca para quem quiser assistir.

### CAMPO REDONDO

Foi neste dia 17 e 18 a tradicional Festa de São José no Bairro do Campo Redondo, com muita festança, "fogado", leilão de prendas e um animado desfile de cavaleiros.

### TELEVISÃO

Continua ainda em preparativos a instalação de novos aparelhos de retransmissão de televisão para Paraibuna. Agora, com a casinha pronta, a prefeitura está tentando ganhar os aparelhos, mas ao que parece não está fácil. A solução, segundo algumas pessoas, seria um campanha para compra dos aparelhos ou a prefeitura comprá-los com verba própria, uma vez que já existe no orçamento verba estipulada para isso, além dos altos custos de manutenção dos atuais retransmissores.

### ESCOLA

A Secretaria da Educação fechou algumas escolas do nosso município, alegando falta de alunos para o seu funcionamento. Mas algumas reclamações, chegadas até nós, dão conta que em alguns lugares que foram fechados, conta-se com o número necessário de alunos. Em outros lugares, o fechamento tornou impossível as crianças continuarem estudando, devido a longa distância de outra escola, em outro bairro. Tai uma ótima oportunidade para nossos vereadores mostrarem sua força.

# Troféu "GENTE DO ESPORTE" já tem mais um campeão

Ano de 1974, ano alegre para quem gosta de futebol de salão, pois foi o começo de uma série de campeonatos a ser disputados entre os paraibunenses. Começou na Vila Camargo, mas era muito difícil contar com a participação de todos, devido a falta de condução para se chegar até lá. Mas de repente tivemos a feliz idéia de trazer o campeonato para a A.E.P. Sucesso total!

Os anos foram passando e os grandes campeões foram desfilar alegres e contentes. Dez/74-Banco Econômico; Julho/75-Juvenil; Dez/75-Juvenil; Jul/76-Banco Econômico; Dez/76-A.E.P.; Jul/77-D.E.C. Dez/77- Sapo; Jul/78 Cosmos; Dez/78 Cosmos; Jul/79 D.E.C.; Dez/79-Cadec; Jul/80 CEESP; Dez/80 CEESP; Jul/81 Apolo A; Dez/81 CEESP; Jul/82-Nova Vilense; Dez/82-Apolo A; Jul/83 Santa Rita; Dez/83...? Jul/84...? Mas nem tudo era alegria. As dificuldades para se organizar o campeonato eram constantes e o problema maior era a chuva. Há! Chuva, você que tão bem faz aos agricultores, a nós você atrapalhava. Imagine, que até pontos para uma equipe você já ganhou. Você chuva, já foi injuriada, massacrada, ofendida por tudo quanto é palavrão. Depois de tantos anos de sofrimento surge a tão sonhada quadra coberta, alegria quase que total, (pois tinha gente torcendo para que isso não acontecesse). Ah, me desculpe dona chuva, começamos a rir de você. Nós, jogando lá dentro todos felizes, e você com aquele barulhinho gostoso caindo lá fora, sem nos atrapalhar. E você nem ligava pra gente, caía gostosa e barulhenta sobre o nosso teto, o teto do povo, "o teto daqueles que fizeram do esporte a sua bandeira".

Mas de repente, ouviu-se ao longe o rufar de tambores (alegria de pobre dura pouco mesmo), o tilintar de suas esporas e aos poucos foi aparecendo a figura grotesca de toda essa mistura, que podemos chamar de "Ditador anti-esporte", aquele que deseja ver seu povo culturalmente inferior aos seus anseios, pois assim os dominará mais facilmente, mesmo sabendo-se de fonte limpa que "Esporte é cultura". E o Ditador de mentiras não sabe nada disso, por certo. E lá vem 84, com toda a euforia sufocada através das mentiras de 83, com o povo sofrendo as amarguras da regressão, com o começo de 84 tornando-se o mais pobre de todos os anos que se passaram, pois o "Ditador de mentiras", com suas botas sujas de insensatez, apareceu, pisoteou e desmoronou aquilo que mais divertiu, aquilo que mais fez chorar, aquilo que era mais discutido, aquilo que já durava uma década, aquilo que mais uniu o povo desta terra. Tudo destruído pelo "Ditador de mentiras". E a lacuna sentida no ano de 84, permanecerá para sempre. E quando perguntarem quem foi o campeão de futebol de salão do começo do ano de 84 diremos e escreveremos na base do troféu "Gente do Esporte": JANEIRO 84 - CAMPEÃO "DITADOR DE MENTIRAS".

Vamos colocar neste troféu de propósito um pouco da ideologia chinesa que nos perdoe Mao — mas será preciso deixar gravado esta maldade para que o erro nunca mais torne a acontecer.

Antonio Carlos Alves (Bacalhau)  
NOTA DA REDAÇÃO: O troféu "Gente do Esporte" é de posse transitória e será destinado definitivamente ao time que for três vezes campeão seguidos ou 5 alternados. O último time campeão foi o Santa Rita.

## MERCADINHO BAZAR DO DÉIA

### BEBIDAS

#### REFRIGERANTES / 1/2

Coca-Cola — Fanta — Tai —  
Guaraná — Antártica — Soda  
Limonada — Pop — Guaraná  
Brahma — Sukita — Tônica  
140,00

#### REFRIGERANTES LITRO

Coca-Cola — Fanta — Tai —  
Guaraná — Soda  
380,00

CERVEJA 1/2 270,00  
CERVEJA LATA 440,00  
CERVEJA GARRAFA 460,00

### ENTREGAS A DOMICÍLIO

— Pedidos especiais para festas  
— Temos bebidas "quentes" (vodka, gin, rum, etc...)

Rua Cel. Camargo, 149 — Tel.  
62-0074, 62-0384

## ESCRITÓRIO PARAIBUNA

RENATO CELESTE E IRMÃOS

Serviços de Escritório em Geral  
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS

CARTEIRA NACIONAL  
DE HABILITAÇÃO

Rua Major Ubatubano, 130  
tel. 62-0116-PARAIBUNA-SP

## Padaria

Santo Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA  
CIDADE

NÓS FAZEMOS O MELHOR PÃO  
DE PAI PARA FILHO DESDE 1930

Rua Cel. Camargo, 176  
Tel. 62-0060 - PARAIBUNA-SP

## EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

HORÁRIOS PARA SÃO JOSÉ  
6:00 - 7:00 - 9:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 -  
17:00 - 18:30 - 21:20  
PARA CARAGUÁ  
6:55 - 8:55 - 9:55 - 10:55 - 12:55 - 16:55 -  
17:55 - 18:55 - 19:55  
PARA SÃO SEBASTIÃO  
14:35 - 15:50 - 23:50  
SÃO PAULO  
7:30 - 9:30 - 11:30 - 12:30 - 14:30 - 15:30  
- 17:30 - 18:30 - 19:30 - 20:30  
PARA TAUBATÉ  
8:10  
PARA CEDRO  
Ida 7:15 - 13:00 - 17:30 volta 9:00 -  
14:00 - 18:15  
DE SÃO JOSÉ PARA PARAIBUNA  
7:00 - 9:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00  
- 18:15 - 23:15  
VIAJE MELHOR E MAIS BARATO -  
DE ÔNIBUS